



Conferência Internacional | A Pequena Agricultura Familiar: Chayanov revisitado?

Lisboa, 27 de Outubro 2014

Pequena Agricultura Familiar e Dieta Mediterrânica

Proposta de cooperação integrada com base na economia de proximidade

Francesca Poggi

f.poggi@fcsch.unl.pt



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ENQUADRAMENTO

CRESCIMENTO DEMOGRAFICO

PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

ESCASSEZ DE RECURSOS

ALTERAÇÕES CLIMATICAS

DIETAS EM RAPIDA MUTAÇÃO



SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL

QUESTÕES URGENTES

AUMENTO DA POPULAÇÃO

- Em 2050, a população mundial será de 8,9 bilhões de pessoas.

Como criar as condições para que todos tenham acesso aos alimentos?



PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

- Em 2050, 70 % da população mundial será urbana.

Como tornar sustentável o sistema de produção agro-alimentar?



PADRÕES DE CONSUMO ALIMENTAR

- Actualmente, na Europa, o consumo médio é de cerca 3000 kcal/pes/dia.
- Em Africa não consegue atingir o valor de 2500 kcal/pes/dia.

Como garantir que todos os consumidores tenham uma dieta saudável?



O PAPEL DA PEQUENA AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo a União Europeia, a pequena agricultura familiar pode contribuir para um equilíbrio adequado entre sustentabilidade técnica, económica, ambiental e social, tendo em conta uma serie de requisitos estruturantes quais:

- **Infra-estruturas:** trabalho , transportes, energia , comunicações , segurança alimentar
- **Cadeia de distribuição:** mercados locais / regionais
- **Processo técnicos:** produção e transformação ao nível local da empresa
- **Modelos de controlos e gestão:** local/global



Desenvolvimento territorial

- Equilíbrio entre rural e urbano

Áreas rurais

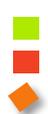
- Economia local e segurança alimentar

Pequenas empresas

- Combinação de praticas equilibrada e ajustada às condições de cada local

Como promover a pequena agricultura familiar, no contexto global e local para liderar os diversos desafios de mudança futuros?





DIETA MEDITERRÂNEA

A Pirâmide da Dieta Mediterrânea: um estilo de vida para os dias de hoje

Recomendações para a população adulta

Porções de alimentos baseadas na frugalidade e nos hábitos locais

 Vinho em moderação e de acordo com as crenças sociais



© 2010 Fundación Dieta Mediterránea
O uso e promoção desta pirâmide é recomendado sem qualquer restrição

Edição de 2010

P= Porção

DIETAS MEDITERRÂNEAS

Combinação equilibrada e completa de alimentos, baseada, tanto quanto possível em produtos frescos, locais e da época



Mare Nostrum, espaço geográfico centro de valores culturais e alimentares



Dietas Mediterrânicas que têm em conta os contextos locais, o gasto energético dos habitantes, as crenças e culturas que determinam o seu regime alimentar, as suas economias e relações sociais



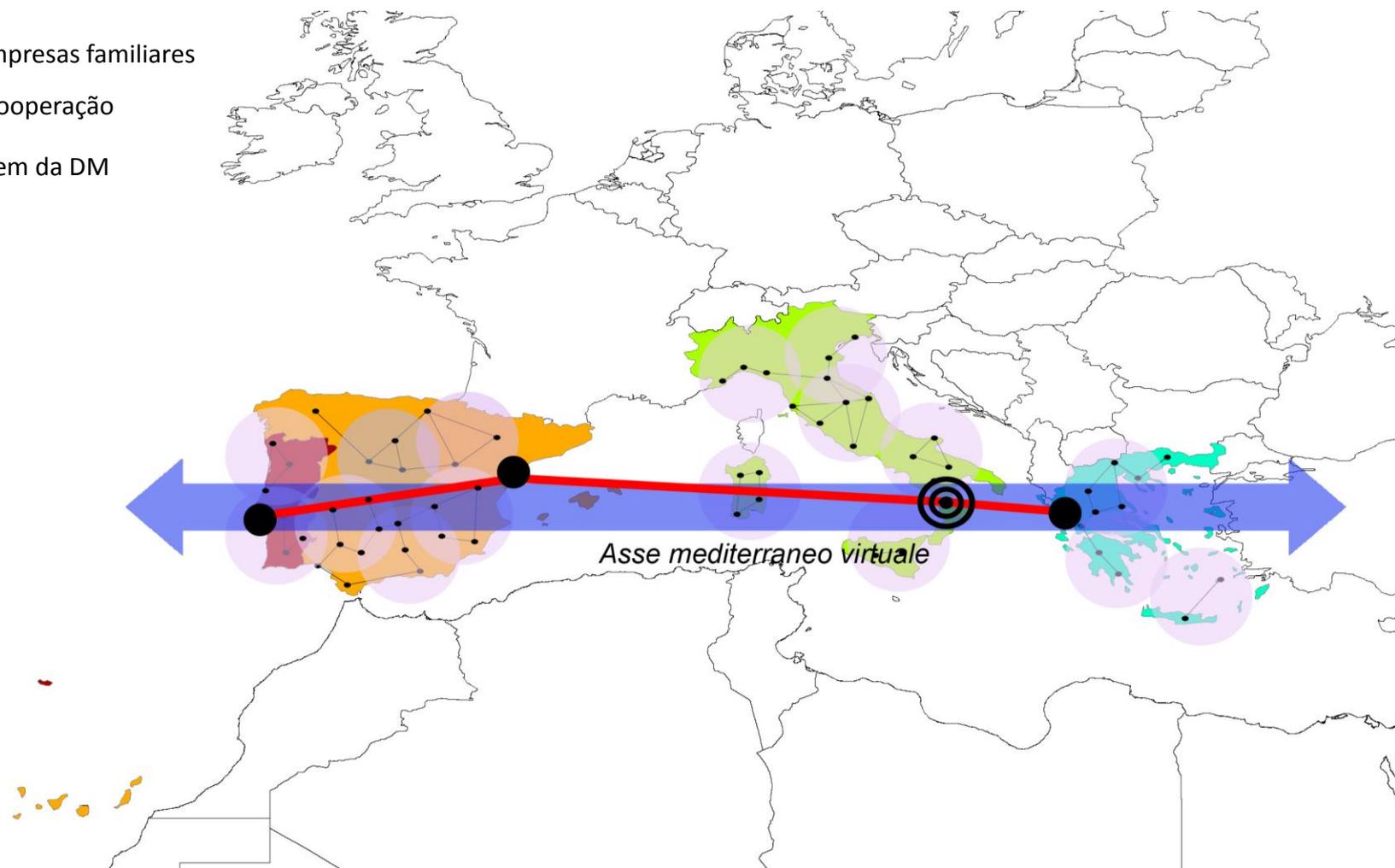
PEQUENA AGRICULTURA FAMILIAR



COOPERAÇÃO INTEGRADA

A realização de uma cooperação integrada entre todas as pequenas empresas familiares ligadas à produção agro-alimentar e de alimentos da dita mediterrânica, nos quatros países do eixo mediterrânico Itália, Espanha, Portugal e Grécia.

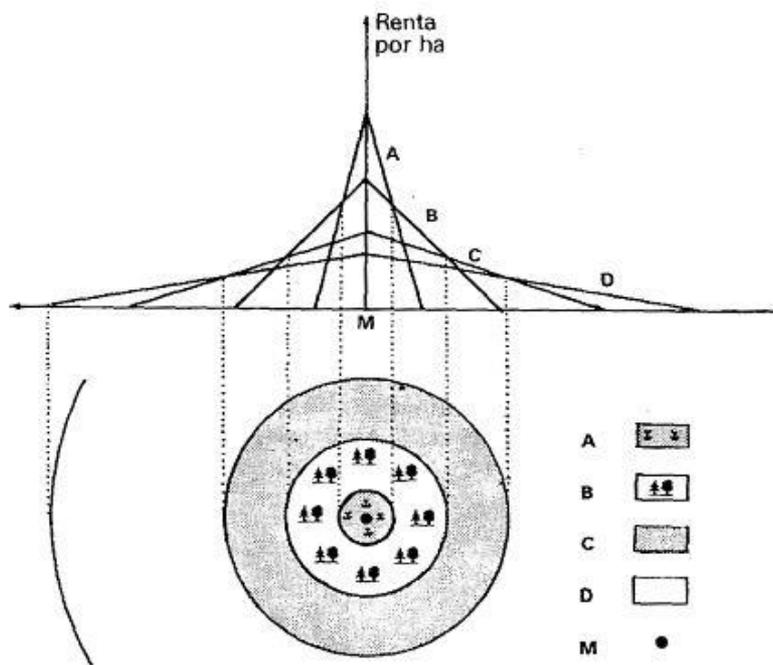
- Pequenas empresas familiares
- Centros de cooperação
- ◎ Área de origem da DM



ECONOMIA DE PROXIMIDADE

Repensar nas teorias de Von Thunen (1826) e de Christaller (1933):

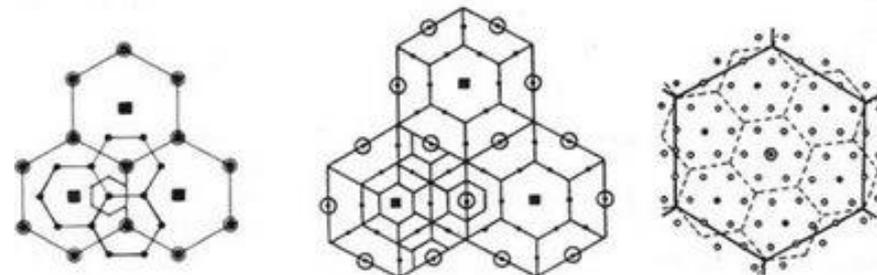
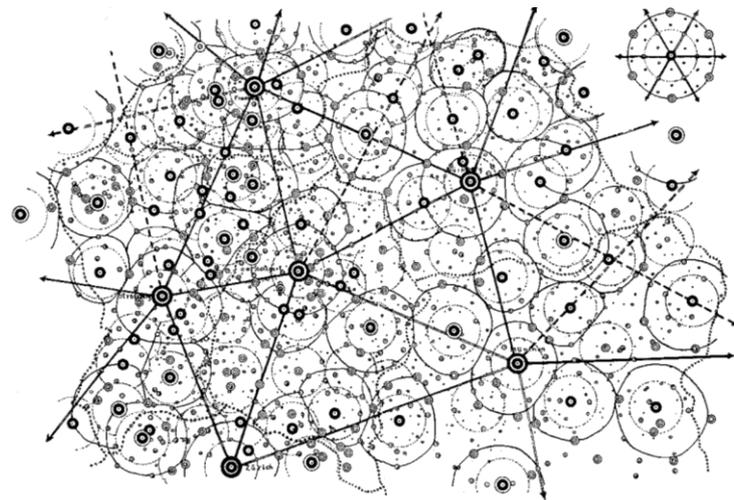
Modelo de concorrência pelo uso de solo agrícola



La localización de los cultivos en función de la distancia al mercado según Von Thunen.

A = hortalizas; B = bosque; C = cereales/legumbres;
D = ganado; M = mercado

Teoria dos lugares centrais



(a)

(b)

(c)

a) il principio del mercato ($K = 3$)

b) il principio del trasporto ($K = 4$)

c) il principio amministrativo ($K = 7$)

O projecto de cooperação integrada com base na economia de proximidade estrutura-se de acordo com 3 níveis de conteúdos:

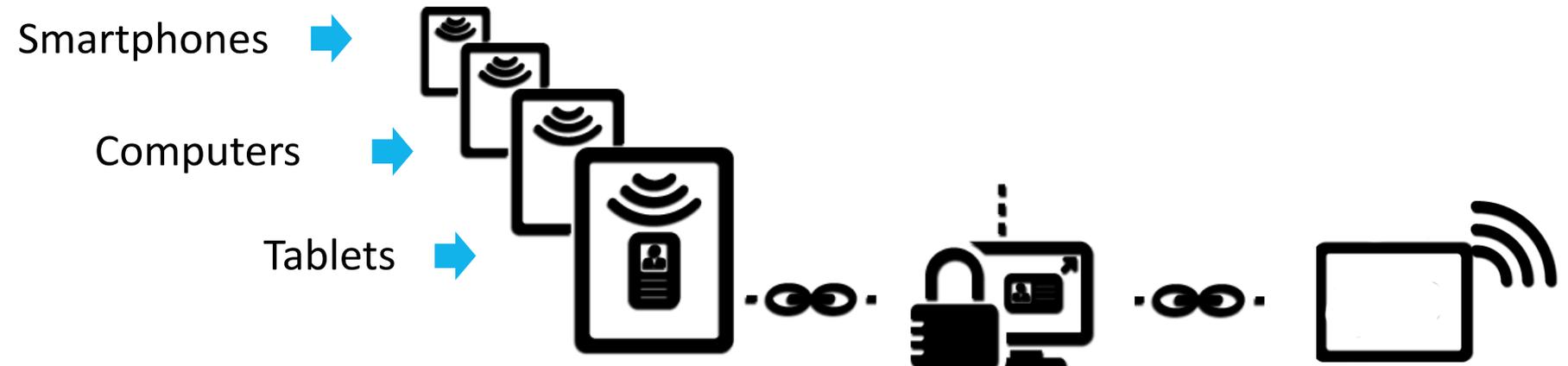
- **Base de dados interactiva** – para a recolha interactiva de informação geográfica, técnica e estatística sobre as pequenas empresas familiares existentes nos países do eixo mediterrânico;
- **Ferramenta logística de cooperação** – um mercado virtual exclusivo para as pequenas empresas familiares, em que o encontro entre demanda e oferta de produtos agro-alimentares é gerido de acordo com uma lógica de equilíbrio da fileira agro-alimentar e sustentabilidade do ciclo de produção, transporte e distribuição (ciclo de vida).
- **Laboratório educativo** – um fórum virtual para a divulgação das boas práticas ligadas à dieta mediterrânica, um repositório informativo sobre os produtos agro-alimentares existentes e uma guia para a promoção do consumo e compra inteligente de alimentos.

BASE DE DADOS INTERACTIVA

A base de dados é implementada através de um processo de recolha interactiva dirigido às pequenas empresas familiares que permite a compilação de informação detalhada qual, por exemplo:

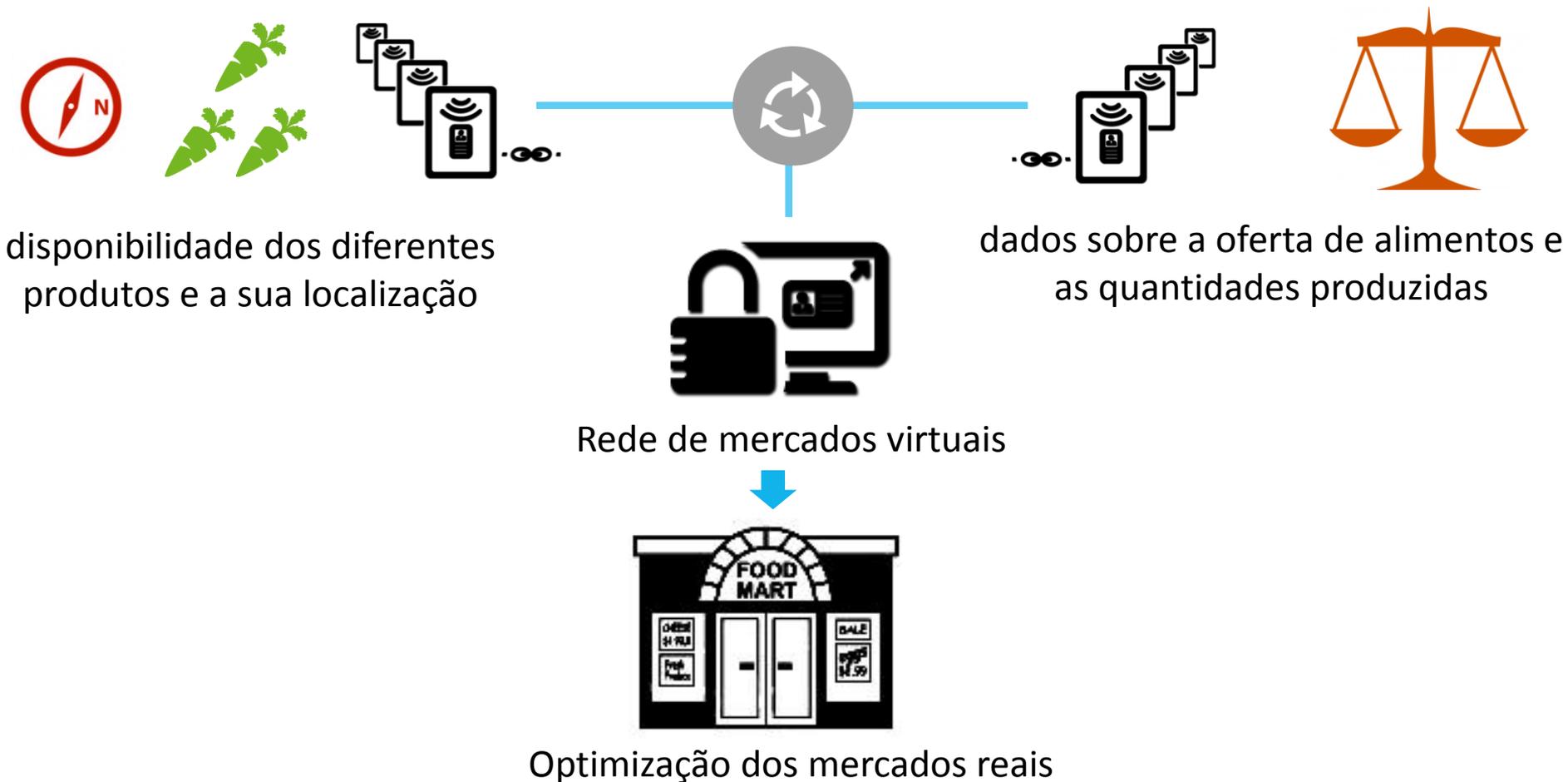
- Localização geográfica
- Dimensão do agregado familiar
- Áreas de produção agro-alimentar
- Sistemas de produção
- Variedade de produtos ofertas
- Distancia media entre o local de produção e o mercados
- ...

TIC



FERRAMENTA LOGÍSTICA DE COOPERAÇÃO

A ferramenta logística de cooperação é pensada como uma rede de mercados virtuais, organizados de acordo com a localização geográfica e a produção de alimentos das pequenas empresas familiares e regulados através de mecanismos que equilibram a demanda e a oferta dos produtos agro-alimentares.



LABORATÓRIO EDUCATIVO

Um fórum virtual que disponibiliza o acesso à um conjunto de conteúdos pensados para educar e informar a população e desenvolver actividades de investigação integrada.

- Métodos e conteúdos adequados para a divulgação das boas praticas ligadas à dieta mediterrânica:
 - ✓ função educativa > escolas, universidades, centros sociais ect
 - ✓ função informativa > consumidores
- desenvolvimento de conteúdos científicos de suporte para a cooperação e participação entre centros de investigação e as mesmas pequenas empresas familiares:
 - ✓ função de cooperação científica > investigadores
- Oportunidade para construir uma ponte de comunicação exclusiva para exportar os conceitos e boas praticas ligados à dieta mediterrânica e aos sistemas de produção agro-alimentar nos países em desenvolvimento.
 - ✓ função de coesão > países em desenvolvimento

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento de um mercado virtual de produtos agro-alimentares ligados à dieta mediterrânica equilibrado e com um elevado grau de inovação;
- Uma melhor gestão dos recursos alimentares e um sistema de produção e distribuição agro-alimentares mais sustentável;
- A criação de uma base de dados interactiva que representa um contributo de elevado valor numa perspectiva de planificação e suporte do desenvolvimento territorial sustentável;
- A possibilidade de divulgar a dieta mediterrânica através dos instrumentos de comunicação e informação (TIC) de forma intuitiva e acessível.

CONCLUSÕES

- Promover a competitividade da pequena agricultura familiar através das TIC;
- Suportar uma gestão económica eficiente que reforça o rendimento global da pequenas empresas familiares;
- Gerar condições para a atractividade e fixação de emprego nas áreas rurais;
- Redução dos desperdícios da produção agro-alimentar face a colocação no mercado;
- Promover produtos agro-alimentares nacionais que podem ser relacionados com a dieta mediterrânica .



Obrigada pela atenção

Francesca Poggi
f.poggi@fcsh.unl.pt



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

FCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

 **e GEO**
Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR